

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA “D” NO ORGANISMO

VITAMIN “D” DEFICINCY IN THE BODY

Maiara Sperança¹; Fernanda Pilatti²; Liziara Fraporti³

¹ Estudante, acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

² Biomédica, docente do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

³ Biomédica, Mestre em Imunologia Básica e Aplicada pela Universidade Federal do Amazonas, professora do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: Maiara.s@hotmail.com

Introdução: A importância da Vitamina D para o organismo é indiscutível, pois além de contribuir na homeostase previne contra afecções de todas as ordens¹. A exposição ao sol continua sendo a melhor fonte de conversão de Vitamina D. Em tempo, embora os níveis séricos ideais possam ser alcançados via suplementação, recomenda-se que o paciente se exponha à luz solar de 5 a 15 minutos, antes das dez da manhã e depois das quinze da tarde². Deste modo, o presente resumo busca analisar os últimos estudos sobre a referida vitamina, principalmente no que diz respeito às consequências da sua deficiência.

Objetivo: Analisar a influência da Vitamina D na homeostase do organismo e as implicações de sua deficiência. **Método:** O presente trabalho foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo de revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis online, sendo *Scielo* e *Google Acadêmico*. Como estratégia de busca de conteúdos foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Vitamina D, organismo e deficiência. Foram selecionados um total de 4 artigos, no período dos anos 2010 a 2024. **Resultados e Discussão:** A vitamina D possui relação direta com a homeostase sistêmica (autorregulação) pois possui influência sob o genoma humano³. Atua especialmente no controle das funções do desenvolvimento como o crescimento, a apoptose celular, o sistema

cardiovascular e musculoesquelético, contribuindo com a formação óssea através da metabolização do cálcio, na regulação do sistema imune, combatendo infecções diversas através da metabolização da insulina^{2,3}. No âmbito deficitário, a Vitamina D já se mostrou comprovadamente relacionada a prevalência de patologias como a diabetes, hipertensão, hiperlipidemia e doença vascular periférica, bem como associada à doença arterial coronariana, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral, morte incidente, obesidade, inflamação, resistência à insulina e, curiosamente, com esteatose hepática não alcoólica (NASH)^{4,5,6}, sendo prevalente ocorrência devido às desordens sistêmicas na homeostase^{2,5,6}. **Conclusão:** A vitamina D é um nutriente indispensável para a autorregulação corporal, influenciando o genoma humano de modo generalizado. A presença de hipovitaminose correlaciona-se a um pior prognóstico dos pacientes. Diversas causas metabólicas e hepáticas influenciam índices deficitários, alicerçados a baixa exposição solar. É necessário a complementação vitamínica para regulação.

Palavras-chave: Deficiência. Vitamina D. Metabolismo.

REFERÊNCIAS

Rodrigues BB, Corrêa GN, Nunes Neto GSX, Borges NMP, Silva MP, Fernandes RFD. Vitamina D na regulação do organismo humano e implicações de sua deficiência corporal. *Brazilian Journal of Health Review*. 2019;2(5):4682–92. DOI: 10.34119/bjhrv2n5-067.

Dâmaso EL, Paula FJA, Franceschini AS, Vieira CS, Ferriani RA, Sá MFS, Lara LAS. Does the Access to Sun Exposure Ensure Adequate Levels of 25-Hydroxyvitamin D? *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2017;39(3):102-9. DOI: 10.1055/s-0037-1600520.

Castro LCG. O sistema endocrinológico vitamina D. *Arq Bras Endocrinol Metab*. 2011;55(8):566-75. DOI: 10.1590/S0004-27302011000800010.

Küçükazman M, Ata N, Dal K, Yeniova AÖ, Kefeli A, Basyigit S, Aktas B, Akin KO, Agladioglu K, Üre ÖS, Topal F, Nazligül Y, Beyan E, Ertugrul DT. The

association of vitamin D deficiency with non-alcoholic fatty liver disease. *Clinics*. 2014;69(8):542-6. DOI: 10.6061/clinics/2014(08)07

Amorim EKR, Matozinhos FP, Araújo LA, Silva TPR. Tendência dos casos de sífilis gestacional e congênita em Minas Gerais, 2009-2019: um estudo ecológico. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2021;30(4):1-13. DOI: 10.1590/S1679-49742021000400006.

Reich KM, Fedorak RN, Madsen K, Kroeker K. Vitamin D improves inflammatory bowel disease outcomes: Basic science and clinical review. *World Journal of Gastroenterology*. 2014;20(17):4934–47. DOI: 10.3748/wjg.v20.i17.4934.